



# Sementes de Esperança

Folha de Oração em Comunhão com a Igreja que Sofre

Setembro 2021



# Intenção de Oração do Santo Padre



## EVANGELIZAÇÃO

### **Setembro: Um estilo de vida ecossustentável**

*Rezemos para que todos façamos escolhas corajosas através de um estilo de vida sóbrio e ecossustentável, alegrando-nos pelos jovens que se empenham resolutamente por isso.*

## EVANGELIZO – EVANGELHO QUOTIDIANO

O **Evangelho Quotidiano (Evangelizo)** começou em 2001 e é um serviço proposto pela associação internacional Evangelizo e tem como missão difundir o Evangelho em todo o mundo e em todas as línguas através da Internet, e desenvolver os meios técnicos necessários à realização deste fim.

A equipa do **Evangelho Quotidiano** é composta por mais de 70 leigos, monges e religiosas católicos de diversas comunidades, congregações e sensibilidades espirituais: Beneditinos, Carmelitas, Cistercienses, Fraternidades Monásticas de Jerusalém, Jesuítas, Redentoristas, Comunidade Emanuel, Focolarinos.

O **Evangelho Quotidiano** disponibiliza o Evangelho, as leituras, os santos do dia, o comentário do dia e orações, e está disponível em 16 línguas entre as quais o português.

Também desenvolveu uma aplicação para smartphone (android e iPhone).

**<https://evangelhoquotidiano.org/PT/gospel>**

# Deus está contente convosco

**K**arl Barth, um dos intelectuais cristãos mais cultos do séc. XX, escreveu, na sua vastíssima obra, duas frases com as quais não concordo. Numa delas pronunciava-se acerca da “analogia”. Segundo ele, a analogia é uma obra do demónio, e razão suficiente para não ser católico. Eu diria, respondendo a Karl Barth, que a analogia é, para mim, uma razão suficiente para ser católico. É a analogia que permite a linguagem da fé e da teologia, e mesmo compreender a experiência humana e cristã, quando percebemos que entre Deus e o homem se dá uma relação de semelhança, mas também uma dissemelhança ainda maior. Mas a analogia também se aplica à compreensão da existência humana, onde se dá uma semelhança e dissemelhança entre nós: somos todos semelhantes e diferentes ao mesmo tempo. Todas as línguas são analógicas, ou seja, podem ser traduzidas umas nas outras e,

no entanto, há sempre algo que permanece irreduzível mesmo à mais perfeita tradução.

A outra frase de Karl Barth com a qual não estou de acordo é aquela em que afirma que a Sagrada Escritura conta uma história que nos diz respeito, mas na qual não participamos. Ora aqui está uma radical diferença: a Igreja Católica ensina-nos que a Sagrada Escritura conta-nos uma história, a história da salvação, que Deus iniciou com os Antigos Patriarcas, desde Abraão, que atingiu o seu ponto culminante em Nosso Senhor Jesus Cristo, que continua na história da Igreja, o novo Israel de Deus, como ensina S. Paulo, na qual hoje participamos, sobretudo nos sacramentos, que a Igreja serve e guarda com todo o cuidado. Deus só tem uma Palavra, o Verbo, Jesus Cristo, que é o ‘sim’ de Deus. O tempo de Deus é o seu ‘hoje’, aquele ‘hoje’ que Ele disse ao bom ladrão: ‘hoje

estaráis comigo no paraíso'. Por isso, nos sacramentos, e nestes tem um lugar único a Missa, a Eucaristia, é toda a história da salvação, desde o justo Abel, como se diz no Cânon Romano, que está presente. Carlo Acutis, o jovem de 15 anos recentemente beatificado, vivia esta mística da participação que ele cultivava na sua espiritualidade profundamente eucarística. Tal como os nossos Pastorinhos, gostava também ele de fazer companhia a Jesus escondido. Ele dizia que nós somos originais e não cópias. Dizia também que é fácil para nós, católicos, fazermos hoje a experiência do que é o Céu: basta entrar numa Igreja; basta ir à Missa; basta fazer uma hora de adoração diante do Santíssimo!

Na aparição de 13 de Setembro de 1917, Nossa Senhora disse aos Pastorinhos: Deus está contente convosco! E estava contente, porque eles tinham tomado a sério as palavras da mensagem celeste, do Anjo e de Nossa Senhora.

Os tempos actuais assemelham-se em muito ao que acontecia em 1917: o mundo estava a ferro e fogo, na primeira guerra mundial; a Igreja era perseguida, por fora, pelo ateísmo galopante, e, por dentro, pelas doutrinas contrárias à fé e aos costumes, que S. Pio X condenou e que sintetizou no que ele chamava o “Modernismo”.

Se tomarmos também nós a sério as palavras do Anjo e de Nossa Senhora, como os Pastorinhos fizeram no início do séc. XX ou como Carlo Acutis, no início do séc. XXI, poderemos esperar poder fazer nossas as palavras que Nossa Senhora disse aos Pastorinhos a 13 de Setembro de 1917: “Deus está contente convosco”.

Pe. José Jacinto Ferreira de Farias, scj

*Assistente Eclesiástico da AIS*

**Superfície:**  
924.000 km<sup>2</sup>

**População:**  
206.152.701

### Religiões

Cristãos: 46,3%

Muçulmanos: 46,2%

Religiões tradicionais: 7,2%

Outras: 0,3%

### Línguas

Inglês



## NIGÉRIA

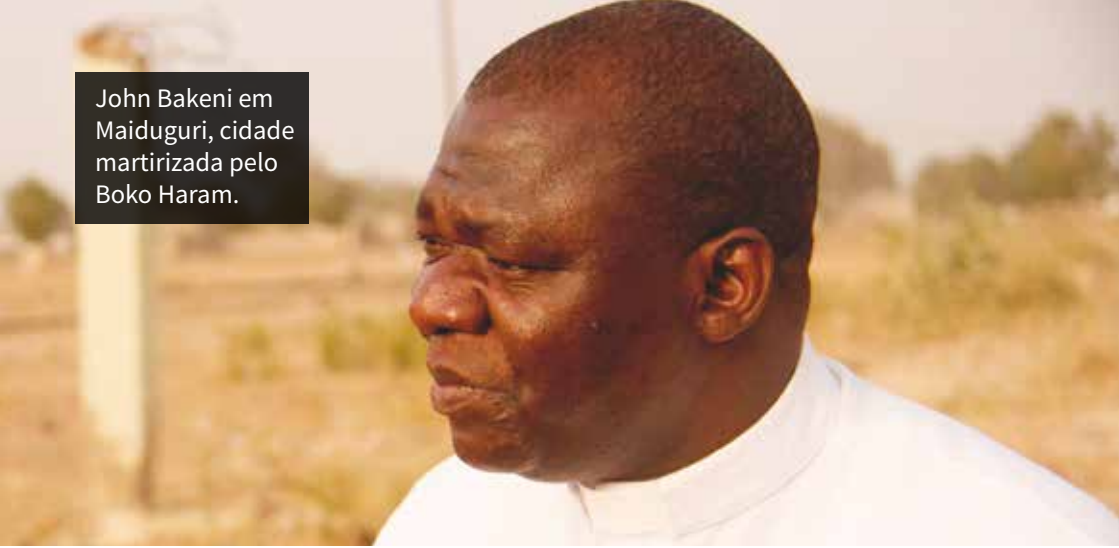
# 2020, ANNUS HORRIBILIS

*Para os Cristãos da Nigéria, 2020 foi um annus horribilis, em todos os territórios onde se faz sentir o rasto de violência do Boko Haram e dos Fulani. Face aos crescentes ataques em que os cristãos são raptados para lhes serem extorquidos os resgates, os seis estados iorubas criaram uma milícia comum Amotekun para se defenderem.*

Em plena Missa dominical, no dia 25 de Abril, homens armados atacaram o templo baptista da aldeia de Maninproche, no estado de Kaduna (centro da Nigéria). Um dos fiéis foi assassinado e quatro outros foram raptados. “Estes cristãos estavam, simplesmente, a rezar”, denunciou a Associação Cristã da Nigéria (CAN). Nesse mesmo domingo, 31 militares foram assassinados por jihadistas numa emboscada, quando circulavam em caravana militar, numa estrada próxima de Maiduguri, no estado de

Borno (nordeste). Uma emboscada reivindicada pelo *Islamic State’s West Africa Province* (ISWAP) [Estado Islâmico na África Ocidental, (EIAO)].

Estes ataques mortíferos na Nigéria, principalmente no nordeste do país, têm vindo a acontecer desde 2009, ano da morte de Mohamed Yusuf, fundador do “Grupo Sunita para a Prédica e a Jihad”, mais conhecido por Boko Haram (que significa “a educação ocidental é pecado”). Não obstante a divisão deste



John Bakemi em Maiduguri, cidade martirizada pelo Boko Haram.

grupo em 2016, o Boko Haram e o ISWAP defendem um mesmo Islamismo radical e hostil a toda a influência ocidental.

### **Oração**

*Para que a onda de violência e extremismo que varre a Nigéria termine, e a paz e a liberdade religiosa regressem ao país, nós Te pedimos Senhor.*

## **EQUILÍBRIO TRADICIONAL AMEAÇADO**

“Anteriormente, isto não representava problemas relevantes para os agricultores”, recorda o geógrafo nigeriano Emmanuel Igah, professor no Instituto de Preparação para a Administração Geral (IPAG) e no Instituto Superior de Gestão (ISM). Quando os pastores chegavam, atribuíam-lhes uma área para montar o seu acampamento e para o pastoreio das suas vacas. Mas, posteriormente, já organizados e armados com kalashnikovs, os Fulani passaram a tomar posse das terras agrícolas da região central da Nigéria, onde o Cristianismo está profundamente enraizado. “As aldeias tomadas pelos

Fulani são, na sua maioria, cristãs” prossegue Emmanuel Igah. “Durante o dia, impedem as populações de se dirigirem aos seus terrenos agrícolas e, de noite, atacam as casas provocando dezenas de mortos.”

Desde há muito tempo que a Conferência Episcopal da Nigéria (CBCN) dá a conhecer ao Governo federal as consequências de tal instabilidade. “Os pedidos de muitos sectores, de secessão com base na etnia, não devem ser considerados levianamente”, alertava a CBCN em 23 de Fevereiro, numa declaração assinada pelo seu presidente, D. Augustine Akubueze, Arcebispo de Benin-City. “O clamor da legítima defesa está rapidamente a ganhar terreno na Nigéria”, prosseguem os bispos. “As etnias apelam à fuga de uma nação na qual elas perderam toda a confiança e sentido de pertença.”

Na verdade, o Governo do presidente Muhammadu Buhari, muçulmano de origem Fulani, parece nada fazer para pôr fim a esta “crescente insegurança provocada pelo aumento dos bandidos,



Visita à Paróquia de Santa Rita, Diocese de Kaduna, onde morreram quatro paroquianos na sequência de um atentado à bomba.

dos pastores assassinos, do Boko Haram e de outros elementos criminosos por todo o país”, de acordo com a CBCN. No dia 1 de Outubro de 2020, aniversário da independência da Nigéria, D. Matthew Kukah, Bispo de Sokoto, acusou Muhammadu Buhari de “inação e violação da Constituição” e censurou-o, entre outros, por ter cedido “85% de posições chave” aos muçulmanos do norte.

Face ao aumento dos ataques aos Cristãos e à impunidade que o Boko Haram e os Fulani parecem ter, muitos deduzem que o Governo de Buhari procura fazer fugir muitos cristãos da região central da Nigéria com o fim de islamizar estes estados. “Tudo leva a crer que este plano existe”, afirma Emmanuel Igah, claramente inquieto pelo activismo agressivo da associação Fulani Miyetti (1), que proclama nas redes sociais e nas cadeias de televisão que “os Fulani estão destinados a governar a Nigéria” e que este país é “a sua terra prometida confiada por Alá”.

O camaronês Dany Franck Tiwa, director do *African Centre for Crime and Security Studies*

(ACCSS) mostra-se, no entanto, confiante. “Não se pode afirmar que o Estado federal não executa o seu trabalho”, concilia Tiwa, “porque as forças de segurança e as Forças Armadas procuram intervir. Mas, apesar desta presença, as minorias cristãs não se sentem em segurança.”

### **Oração**

*Para que as autoridades nacionais e internacionais actuem e tomem uma posição e medidas claras e inequívocas a fim de proteger o povo da Nigéria, nós Te pedimos Senhor.*

### **“UM DOS PIORES LUGARES DO MUNDO PARA OS CRISTÃOS”**

No decorrer do período do último Relatório de Liberdade Religiosa da ACN (2018-2020), a Nigéria continua a surgir como um dos piores lugares do mundo relativamente à perseguição de cristãos. A ONU estima que 36 mil pessoas foram assassinadas e que dois milhões foram deslocadas por causa da violência provocada pelo Boko Haram, durante as duas décadas da sua existência.

(1) Fundado nos anos 70, o Miyetti é um grupo de defesa dos pastores nómadas Fulani da Nigéria.



## CAMPANHA 1 MILHÃO DE CRIANÇAS REZAM O TERÇO

Caros amigos, na **segunda-feira dia 18 de Outubro**, convidamos-vos uma vez mais para a iniciativa mundial de oração “**Um Milhão de Crianças reza o Terço**”. Embora esperássemos que 2021 veria o fim das restrições trazidas pelo coronavírus, as suas consequências continuam a ser generalizadas e graves. Contudo, não foi apenas a crise sanitária que fez o nosso mundo parecer um emaranhado de problemas humanamente insolúveis. Fome, pobreza, corrupção, guerras e terror, profanação do ser humano e destruição da criação permeiam a vida de muitas



peessoas. Apesar de todo o progresso da ciência e da tecnologia, a humanidade está a afundar-se num abismo de degradação sem precedentes nas esferas religiosa, moral e espiritual. Por isso, mais do que nunca, **precisamos da oração confiante de corações puros e inocentes.**

Na nossa conturbada situação mundial, o Papa Francisco escreveu: “O que Deus disse ao nosso Santo – ‘José, Filho de David, não temas...’ parece repeti-lo a nós também: **‘Não tenhais medo!’** É necessário deixar de lado a ira e a desilusão para – movidos não por qualquer resignação mundana, mas **com uma fortaleza cheia de esperança** – dar lugar àquilo que não escolhemos e, todavia, existe.” É por isso que São José nos ensina, acima de tudo, a rezar. Ele próprio aprendeu com a Mãe Santíssima a rezar com todo o coração. É por isso que ele é para nós um grande exemplo de como **Deus pode transformar tudo em bem, através da nossa oração, da nossa fidelidade e da nossa obediência à Sua Palavra.**

Gostaríamos de vos animar a ensinar estas verdades às crianças e aos jovens. Se eles tiverem uma **experiência bonita com a oração e a ajuda do Céu** muito cedo, mais tarde, nos tempos difíceis, irão procurar ajuda e apoio em Deus, nas mãos de Maria e sob a protecção de São José.

**Por favor, ajude-nos a divulgar esta iniciativa** junto dos seus amigos, familiares, escolas, infantários, hospitais, orfanatos e paróquias. Preparámos alguns materiais que poderá receber na sua morada para poder distribuir gratuitamente ou descarregar no site [www.millionchildrenpraying.org](http://www.millionchildrenpraying.org) e também registar cada criança/grupo no mapa do mundo. Com a hashtag [#OneMillionChildrenPrayingtheRosary](https://twitter.com/OneMillionChildrenPrayingtheRosary) poderá participar na campanha das redes sociais e divulgá-la (pode também usar [#OneMillionChildren](https://twitter.com/OneMillionChildren) e [#Rosary](https://twitter.com/Rosary)). Desta forma, podemos tornar a nossa união na oração visível em todos os continentes. Ficamos à vossa disposição pelo nosso telefone (217544000) ou email [apoio@fundacao-ais.pt](mailto:apoio@fundacao-ais.pt) . Muito obrigado pela sua colaboração nesta jornada de oração!

**Que a nossa oração conjunta e mundial do Terço a 18 de Outubro de 2021, juntamente com a intercessão de São José, acenda o fogo do Espírito Santo, a chama do amor em todo o mundo e faça arder os nossos corações. Porque a Deus nada é impossível!**

**PS:** Tire fotos, faça vídeos e partilhe connosco os momentos mais importantes desse dia em [facebook.com/FundacaoAIS](https://www.facebook.com/FundacaoAIS) ou através do e-mail [apoio@fundacao-ais.pt](mailto:apoio@fundacao-ais.pt)



# SÃO PADRE PIO

23 DE SETEMBRO

*Os poderosos conselhos do Padre Pio durante a pandemia em Itália*

*As pessoas ficaram aterrorizadas com a pandemia de 1918 e perguntaram ao Padre Pio o que deveriam fazer.*

**D**urante o Verão de 1918, a Itália foi duramente atingida pela pandemia da gripe espanhola. A situação forçou o encerramento de escolas e do comércio. Era uma época assustadora, pois todos pareciam estar com o vírus mortal.

Diante do desespero, muitos procuravam os conselhos do Padre Pio. De facto, na biografia Padre Pio: *The True Story* (“Padre Pio: A Verdadeira História”), edição de *Our Sunday Visitor*, está a resposta do santo místico diante das perguntas sobre a pandemia. Este foi o conselho que ele deu a uma das suas filhas espirituais:

“Em Setembro, todos em San Giovanni Rotondo pareciam estar doentes, as escolas foram encerradas e o pouco comércio que havia na cidade foi interrompido. Nos dois meses seguintes, 200 pessoas de uma população de 10 mil pereceriam. As filhas espirituais do Padre Pio aproximaram-se dele aterrorizadas, implorando que ele as salvasse. ‘Não tema’, aconselhou ele a Nina Campanile. ‘Coloque-se sob a protecção de Nossa Senhora, não peque, e a doença não a vencerá’. Embora algumas das suas ‘filhas’ tenham adoecido, nenhuma morreu.”

Portanto, independentemente do que aconteça na nossa vida, o Padre Pio lembra-nos que devemos confiar no Senhor, não temer e colocar-nos sob a protecção da Virgem Maria. Vamos fazer isso nestes dias da pandemia do coronavírus?

*Adaptado de <https://pt.aleteia.org/2021/01/29/os-poderosos-conselhos-do-padre-pio-durante-uma-pandemia-na-italia/>*



# OS DEZ MANDAMENTOS

## CAPÍTULO II - AMARÁS O TEU PRÓXIMO COMO A TI MESMO

### 7º MANDAMENTO: Não roubar

#### 503. Que diz o sétimo mandamento?

Ele enuncia o destino, a distribuição universal e a propriedade privada dos bens, e ainda o respeito das pessoas, dos seus bens e da integridade da criação. A Igreja encontra fundada neste mandamento também a sua doutrina social, que compreende o recto agir na actividade económica e na vida social e política, o direito e o dever do trabalho humano, a justiça e a solidariedade entre as nações, o amor aos pobres.

#### 504. Em que condições existe o direito à propriedade privada?

O direito à propriedade privada existe se ela for adquirida ou recebida de modo justo e desde que seja respeitado o destino universal dos bens para a satisfação das necessidades fundamentais de todos os homens.

### 505. Qual é o fim da propriedade privada?

O fim da propriedade privada é a garantia da liberdade e da dignidade de cada uma das pessoas, ajudando-as a satisfazer as necessidades fundamentais próprias daqueles por quem se tem a responsabilidade e dos outros que vivem em necessidade.

### 506. O que prescreve o sétimo mandamento?

O sétimo mandamento prescreve o respeito dos bens alheios, mediante a prática da justiça e da caridade, da temperança e da solidariedade. Em particular, exige o *respeito das promessas e dos contractos estipulados; a reparação da injustiça* cometida e a restituição do mal feito; o respeito pela *integridade da criação* mediante o uso prudente e moderado dos recursos minerais, vegetais e animais que há no universo, com especial atenção para com as espécies ameaçadas de extinção.

### 507. Como é que o homem se deve comportar com os animais?

O homem deve tratar os animais, criaturas de Deus, com benevolência, evitando quer o amor excessivo para com eles, quer o seu uso indiscriminado, sobretudo para experimentações científicas efectuadas para lá dos limites razoáveis e com sofrimentos inúteis para os próprios animais.

### 508. Que proíbe o sétimo mandamento?

O sétimo mandamento, antes de mais, proíbe o furto que é a usurpação do bem alheio contra a razoável vontade do seu proprietário. É o que também sucede no pagamento de salários injustos; na especulação sobre o valor dos bens para obter vantagens com prejuízo para os outros; na falsificação de cheques ou facturas. Proíbe, além disso, cometer fraudes fiscais ou comerciais, causar um dano às propriedades privadas ou públicas. Proíbe também a usura, a corrupção, o abuso privado dos bens sociais, os trabalhos culpavelmente mal feitos e o esbanjamento.

### 509. Qual é o conteúdo da doutrina social da Igreja?

A doutrina social da Igreja, como desenvolvimento orgânico da verdade do Evangelho sobre a dignidade da pessoa humana e sobre a sua dimensão social, contém princípios de reflexão, formula critérios de juízo, oferece normas e orientações para a acção.

### 510. Quando é que a Igreja intervém em matéria social?

A Igreja emite um juízo moral em matéria económica e social quando isto é

exigido pelos direitos fundamentais da pessoa, do bem comum ou da salvação das almas.

### **511. Como se deve exercer a vida social e económica?**

Segundo os seus próprios métodos, no âmbito da ordem moral, ao serviço da pessoa humana na sua integridade e de toda a comunidade humana, no respeito da justiça social. Ela deve ter o homem como seu autor, centro e fim.

### **512. O que é que se opõe à doutrina social da Igreja?**

Opõem-se à doutrina social da Igreja os sistemas económicos e sociais que sacrificam os direitos fundamentais das pessoas ou que fazem do lucro a sua regra exclusiva ou o seu fim último. Por isso, a Igreja rejeita as ideologias associadas, nos tempos modernos, ao “comunismo” ou às formas ateias e totalitárias de “socialismo”. Rejeita, além disso, na prática do “capitalismo”, o individualismo e o primado absoluto da lei do mercado sobre o trabalho humano.

### **513. Qual é o significado do trabalho para o homem?**

O trabalho é para o homem um dever e um direito, mediante o qual ele colabora com Deus criador. Com efeito, trabalhando com empenho e competência, a pessoa põe em acção capacidades inscritas na sua natureza, exalta os dons do Criador e os talentos recebidos, sustenta-se a si e aos seus familiares, serve a comunidade humana. Além disso, com a graça de Deus, o trabalho pode ser meio de santificação e de colaboração com Cristo para a salvação dos outros.

### **514. A que tipo de trabalho tem direito a pessoa humana?**

A todos deve ser possível obter um trabalho seguro e honesto, sem discriminações injustas, respeitando a livre iniciativa económica e uma justa retribuição.

### **515. Qual a responsabilidade do Estado acerca do trabalho?**

Compete ao Estado fornecer a segurança das garantias das liberdades individuais e da propriedade, para além duma moeda estável e de serviços públicos eficientes; compete-lhe ainda zelar e orientar o exercício dos direitos humanos no sector económico. A sociedade deve ajudar os cidadãos a encontrar trabalho, conforme as circunstâncias.

### **516. Qual a missão dos responsáveis das empresas?**

Os responsáveis das empresas têm a responsabilidade económica e ecológica das suas operações. Estão obrigados a ter em conta o bem das pessoas e não apenas o aumento dos lucros, embora estes sejam necessários para assegurar

os investimentos, o futuro das empresas, o emprego e o bom andamento da vida económica.

### **517. Quais os deveres dos trabalhadores?**

Devem realizar o seu trabalho, com consciência, competência e dedicação, procurando resolver, com o diálogo, eventuais controvérsias. O recurso à greve não violenta é moralmente legítimo quando se apresenta como instrumento necessário, em vista dum benefício proporcionado e tendo em conta o bem comum.

### **518. Como realizar a justiça e a solidariedade entre as nações?**

No plano internacional, todas as nações e instituições devem actuar na solidariedade e na subsidiariedade, com vista a eliminar, ou pelo menos reduzir, a miséria, a desigualdade dos recursos e dos meios económicos, as injustiças económicas e sociais, a exploração das pessoas, a acumulação da dívida dos países pobres, os mecanismos perversos que criam obstáculos ao progresso dos países menos desenvolvidos.

### **519. Como é que os cristãos participam na vida política e social?**

Os fiéis leigos intervêm directamente na vida política e social animando, com espírito cristão, as realidades temporais e colaborando com todos, como autênticas testemunhas do Evangelho e promotores da paz e da justiça.

### **520. Em que se inspira o amor aos pobres?**

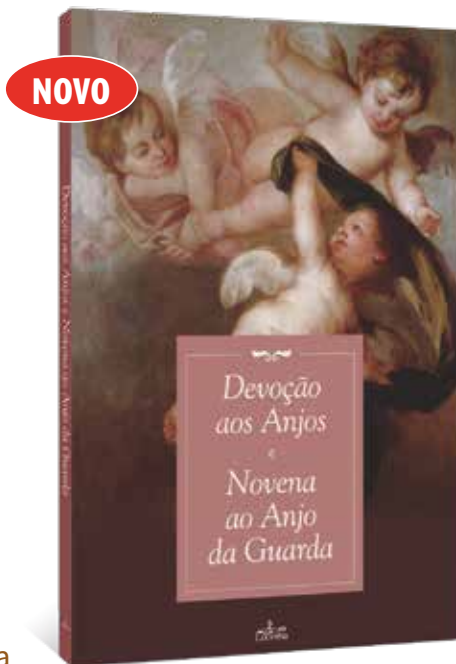
O amor aos pobres inspira-se no Evangelho das bem-aventuranças e no exemplo de Jesus com a sua constante atenção aos pobres. Jesus disse: “Todas as vezes que fizerdes isto a um só destes irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes” (Mt 25,40). O amor aos pobres manifesta-se na acção contra a pobreza material e contra as numerosas formas de pobreza cultural, moral e religiosa. As obras de misericórdia, espirituais e corporais e as numerosas instituições de beneficência que surgiram ao longo dos séculos, constituem um concreto testemunho do amor preferencial pelos pobres que caracteriza os discípulos de Jesus.

*In Catecismo da Igreja Católica: Compêndio*

# DEVOÇÃO AOS ANJOS E NOVENA AO ANJO DA GUARDA

*Os anjos são criaturas espirituais que glorificam incessantemente a Deus e ajudam a Igreja na sua peregrinação terrestre, protegendo do mal os seres humanos.*

Para ajudar os crentes a agradecer aos anjos a sua proteção e a amá-los com ternura, vendo neles os tutores a quem Deus Misericordioso atribuiu a missão de serem seus guias e defensores nas tentações diabólicas e nos perigos de cada dia até à morte, este livro faculta diversos textos de reflexão e doutrina sobre os anjos, bem como um conjunto de orações a eles dirigidas e uma novena especialmente dirigida ao anjo da guarda.



No mês de Setembro, em que se celebra a festa dos Arcanjos, este livrinho ajuda a aprofundar a devoção aos anjos.

48 páginas

**Cód. LI218**

**€ 5,00**

SEMENTES DE ESPERANÇA - Folha de Oração em Comunhão com a Igreja que Sofre

PROPRIEDADE Fundação AIS  
DIRECTORA Catarina Martins de Bettencourt  
REDAÇÃO E EDIÇÃO Pe. José Jacinto Ferreira de Farias, scj,  
Alexandra Ferreira  
FONTE L'Église dans le monde - AIS França  
FOTOS © ACN

CAPA Campanha 1 milhão de Crianças rezam o Terço  
PERIODICIDADE 11 edições anuais  
IMPRESSÃO Gráfica Artipol  
PAGINAÇÃO JSDesign  
DEPÓSITO LEGAL 352561  
ISSN 12, 2182-3928

Isento de registo na ERC ao abrigo do Dec. Reg. 8/99 de 9/6 art.º 12 n.º 1 A



Fundação AIS  
ACN PORTUGAL

Rua Professor Orlando Ribeiro, 5 D, 1600-796 LISBOA  
Tel 217 544 000 | IBAN: PT50 0269 0109 0020 0029 1608 8  
fundacao-ais@fundacao-ais.pt | [www.fundacao-ais.pt](http://www.fundacao-ais.pt)